

15º Congresso de Inovação, Ciência e Tecnologia do IFSP - 2024

CLUBE DO LIVRO “LER JUNTOS”: ESTRATÉGIAS DE INCENTIVO À LEITURA E PROMOÇÃO DA BIBLIOTECA COMO ESPAÇO DE TROCA DE EXPERIÊNCIAS

ANA LAURA S. SANTOS¹, BRUNA MARIA DA ROCHA², SILAS LUIZ A. SILVA³

¹ Discente de informática para internet, Bolsista PRX, IFSP, Campus São Miguel Paulista, laura.santos1@aluno.ifsp.edu.br.

² Discente de produção de áudio e vídeo, Bolsista PRX, IFSP, Campus São Miguel Paulista, bruna.maria@aluno.ifsp.edu.br.

³ Docente, Orientador, IFSP, Campus São Miguel Paulista, silas.silva@ifsp.edu.br.

Área de conhecimento (Tabela CNPq): 8.02.00.00-1 Letras

RESUMO: Este estudo explora o impacto do clube do livro “Ler Juntos” na relação de jovens com a leitura e na circulação de usuários da Biblioteca Raimundo de Menezes, em São Paulo. O projeto visa promover o hábito da leitura entre os jovens, incentivar uma relação mais próxima com a biblioteca e aumentar a circulação de livros, por meio de encontros mensais e de estratégias de engajamento, com encontros presenciais e grupos de discussão em redes de sociais. Foram coletados dados quantitativos e qualitativos para avaliar mudanças no interesse pela leitura, na frequência de uso da biblioteca e na interação dos participantes com o acervo literário disponível. O estudo analisa como o clube do livro pode atuar como mediador cultural, estimulando o diálogo sobre literatura e fortalecendo a comunidade leitora no contexto de uma biblioteca pública.

PALAVRAS-CHAVE: clube do livro; biblioteca; formação de leitores; literatura.

READING TOGETHER BOOK CLUB: STRATEGIES TO ENCOURAGE READING AND PROMOTE THE LIBRARY AS A SPACE FOR SHARING EXPERIENCES

ABSTRACT: This study explores the impact of the "Ler Juntos" book club on the relationship between young people and reading, as well as the circulation of users at the Raimundo de Menezes Library in São Paulo. The project aims to promote the habit of reading among young people, encourage a closer relationship with the library, and increase the circulation of books through monthly meetings and engagement strategies, including in-person meetings and discussion groups on social media. Quantitative and qualitative data were collected to assess changes in reading interest, library usage frequency, and participants' interaction with the available literary collection. The study analyzes how the reading club can act as a cultural mediator, fostering dialogue about literature and strengthening the reading community within the context of a public library.

KEYWORDS: book club; library; reader development; literature.

INTRODUÇÃO

As bibliotecas públicas são espaços fundamentais para a formação de leitores e para o desenvolvimento cultural das comunidades, funcionando como centros de acesso à informação e à cultura (Aguiar, 2020). Nesse sentido, o clube do livro “Ler Juntos” apresenta-se como uma estratégia

para fomentar a participação da comunidade na biblioteca e o uso do acervo, contribuindo para a construção de hábitos de leitura de textos literários.

A literatura sobre tema registra que a mediação da leitura em ambientes como bibliotecas públicas é muito importante para a formação de leitores críticos e criativos, promovendo não apenas o acesso ao conhecimento, mas também contribuindo para a construção de identidades e o exercício da cidadania (Andrade, 2023). O clube do livro, ao reunir pessoas em torno de um livro, proporciona um espaço de diálogo e troca de experiências, o que pode potencializar o interesse pela leitura e aumentar a circulação de livros em uma biblioteca pública.

Brito (2020) ressalta que a promoção de práticas de leitura em grupo, como os clubes do livro, não apenas estimula o hábito da leitura, mas também fortalece os laços sociais entre os participantes, criando um ambiente propício para a troca de ideias e a formação de uma comunidade leitora. Através do clube do livro "Ler Juntos", espera-se não apenas aumentar o número de empréstimos, mas também criar um espaço inclusivo onde todos se sintam motivados a participar e compartilhar suas experiências literárias. Além disso, é objetivo do projeto formar jovens leitores que não se preocupem apenas em decodificar palavras, mas em fazer uma leitura que agregue sua visão de mundo (Freire, 1989).

Assim, a proposta deste trabalho é investigar o impacto do clube nos hábitos dos leitores e na sua relação com a biblioteca.

MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi realizado no contexto do clube do livro "Ler Juntos", cujos encontros mensais ainda ocorrem na Biblioteca Municipal Raimundo de Menezes. Com esse projeto, renovou-se uma colaboração entre um campus do IFSP e a biblioteca pública do bairro, iniciativa que começou em 2019, foi interrompida com a pandemia e retomada no presente ano. As reuniões são realizadas mensalmente no espaço físico da biblioteca. Inicialmente, a expectativa era de que a unidade pudesse disponibilizar aos participantes exemplares de outras unidades da rede municipal - como acontecera anteriormente -, no entanto, neste ano, só foi possível contar com os exemplares da própria unidade onde os encontros são realizados. Como alternativa, foi sugerida a leitura de cópias virtuais das obras, disponíveis na plataforma "BiblioSP Digital", que oferece e-books gratuitos aos usuários.

As obras lidas e discutidas foram escolhidas por meio de votação entre os participantes. Até o momento, os livros debatidos foram *A vida invisível de Eurídice Gusmão*, de Martha Batalha, *Tudo é rio*, da escritora Carla Madeira e *A palavra que resta*, de Stênio Gardel. Essa forma de seleção permitiu que os participantes tivessem voz ativa na escolha das obras, aumentando o sentimento de pertencimento ao clube.

A condução das discussões partiu de abordagem subjetiva da leitura (Jouve, 2013), permitindo que os participantes compartilhassem o que sentiram ao ler a obra literária. Esse processo permite não somente enriquecer a visão de mundo a partir da leitura, mas também, à medida que analisamos o que é subjetivo, aprofundar o saber sobre si.

Para estimular o interesse dos participantes pela leitura e para a participação nos encontros, diversas estratégias foram implementadas:

- "Carteirinha de Fidelidade": A carteirinha tinha o objetivo de incentivar e premiar a participação contínua nos encontros. Cada participante recebia um adesivo como "recompensa" a cada encontro frequentado, e, ao final das atividades do clube neste ano, o participante com o maior número de adesivos será premiado com um prêmio ainda não definido pelos organizadores.
- Grupo em aplicativo de mensagens instantâneas: O grupo foi criado com a finalidade de acompanhar o progresso da leitura dos participantes entre os encontros mensais. Nele, eram enviados conteúdos de apoio relacionados ao livro discutido, além de perguntas sobre o andamento da leitura, a fim de estimular a reflexão e a troca de experiências.
- Página em rede social: A página foi utilizada como um canal de divulgação dos encontros e como ferramenta para aumentar a visibilidade do clube. Além disso, foram feitas postagens informativas sobre as obras escolhidas, como resumos e curiosidades sobre os autores, gerando mais interação e interesse.

A avaliação da iniciativa, que se apresenta neste texto, se deu pela observação e registro da participação dos participantes nos encontros e no grupo no aplicativo de troca de mensagens, além das respostas dos participantes a formulários digitais e impressos entregues ao final de cada encontro. Esses formulários continham questões de natureza objetiva, quantificável, e subjetivas. Nas questões mais objetivas, utilizou-se uma escala de 1 a 5 para que os participantes avaliassem aspectos como a escolha do livro, o nível de inclusão dos participantes e a qualidade das discussões. As questões discursivas visam obter uma análise qualitativa, focando nos aspectos que os participantes mais gostaram, menos gostaram e sugestões para melhorar os encontros futuros.

Os dados quantificáveis foram analisados utilizando-se médias aritméticas para identificar a satisfação geral com os aspectos avaliados. Já os dados qualitativos foram analisados por meio de categorização temática, identificando os principais pontos de satisfação e de melhoria sugeridos pelos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir das observações dos encontros e das respostas aos formulários, o clube do livro "Ler Juntos" parece contribuir de modo significativo para o aumento do interesse dos participantes pela leitura e pela biblioteca como um espaço de cultura e lazer. A análise das respostas, tanto quantitativas quanto qualitativas, revela impactos positivos em diversos aspectos relacionados ao hábito de leitura, à frequência de uso da biblioteca e à percepção da instituição.

A maioria dos participantes relatou, por meio das avaliações realizadas, que passaram a ler com mais frequência em comparação ao ano anterior à sua participação no clube do livro. Esse resultado sugere que o clube desempenhou um papel importante na promoção da leitura, reforçando o hábito em indivíduos que, de outra forma, poderiam não manter uma rotina de leitura tão ativa. Outro aspecto relevante observado foi o aumento da frequência de visitas à Biblioteca Raimundo de Menezes. Mais de 70% dos participantes afirmaram que, após ingressarem no clube, começaram a frequentar o espaço com mais regularidade. Esse dado demonstra que o clube não apenas promoveu o interesse pela leitura, mas também reforçou o uso da biblioteca como um espaço de estudo e lazer.

A partir de registros da Biblioteca, observou-se que as obras discutidas pelo clube tiveram um aumento significativo no número de empréstimos. Esse dado ilustra o papel do clube como um mediador entre o acervo da biblioteca e os leitores, promovendo o acesso a obras que poderiam passar despercebidas sem a mediação proporcionada pelos encontros. Um exemplo foi o empréstimo do livro *A Palavra que resta*, que despertou grande interesse entre os participantes após as discussões, segundo dados do sistema da Biblioteca, no mês anterior o livro não havia sido emprestado nenhuma vez, diferentemente do mês no qual foi debatido, em que teve o número de empréstimos igual a 4.

As respostas qualitativas indicaram uma mudança na percepção da leitura. Expressões como "ambiente de troca" e "troca de visões sobre o livro" foram recorrentes nas respostas às questões discursivas, evidenciando que o clube do livro transformou a leitura em uma experiência coletiva, na qual percepções sobre a obra se diferenciam antes e depois do bate-papo. Essa busca por um espaço de diálogo mais amplo é uma característica essencial da prática de leitura mediada, conforme registram Lima e Perrotti (2016).

A análise quantitativa das avaliações, que contavam com notas de 1 a 5, indicou altos índices de satisfação em diferentes aspectos do clube. A dinâmica dos encontros foi bem avaliada, com uma média de 4,7, refletindo o interesse e a qualidade das discussões promovidas entre os participantes. O aspecto da inclusão, que se refere à participação de todos nos diálogos e à criação de um ambiente confortável, recebeu uma média de 4,8, demonstrando que os participantes se sentiram ouvidos e acolhidos. A média de 4,3 para a escolha das obras discutidas indica que, de modo geral, os livros selecionados agradaram aos leitores. Já a avaliação geral do encontro ficou com uma média de 4,75, o que evidencia a qualidade do evento, embora tenha havido sugestões de ampliar o tempo de debate.

CONCLUSÕES

Os resultados obtidos demonstram que o clube do livro "Ler Juntos" desempenhou um papel relevante na promoção do hábito da leitura e no aumento da participação da comunidade na Biblioteca Raimundo de Menezes. Através de estratégias de engajamento variadas, como encontros presenciais,

grupos de discussão em redes sociais e divulgação de atividades em plataformas digitais, o clube conseguiu atrair um público diversificado, ampliando o acesso ao acervo e incentivando a leitura coletiva. Consequentemente, o projeto cumpre sua missão em formar jovens leitores, visto que os participantes leem as obras propostas e participam dos encontros com o fim de ampliar os conhecimentos.

Foi observado que o uso de aplicativos de troca de mensagens pode ser uma ferramenta útil para estimular a discussão sobre as obras. No entanto, é importante que essas interações virtuais não substituam o encontro presencial do clube do livro, que oferece uma experiência mais rica de troca e debate. No caso de *Tudo é rio*, notou-se que algumas pessoas que participaram ativamente das discussões online não compareceram ao encontro presencial. Embora possa ter sido uma coincidência, o fato destaca a necessidade de usar essas plataformas com cuidado, garantindo que complementem, mas não substituam, a vivência coletiva presencial.

A análise dos dados quantitativos e qualitativos indica que a participação no clube do livro não apenas aumentou a frequência de visitas à biblioteca, mas também contribuiu para um maior interesse pela literatura entre os membros. Os encontros mensais proporcionaram um espaço de diálogo e troca de experiências, fortalecendo o vínculo dos participantes com a biblioteca e promovendo um ambiente inclusivo e acolhedor. Esses encontros foram percebidos como momentos significativos para a formação de leitores mais críticos e engajados, evidenciando a relevância de ações mediadoras como as realizadas pelo clube.

Além disso, a iniciativa revelou-se eficaz na mediação cultural, ao facilitar o acesso a obras literárias que poderiam passar despercebidas sem a intervenção do clube. O aumento no número de empréstimos de livros discutidos nas reuniões destaca o potencial dos clubes de leitura para estimular o uso dos recursos bibliotecários e promover a circulação de conhecimento.

Portanto, a experiência do clube “Ler Juntos” reforça a importância de atividades de incentivo à leitura como ferramentas de inclusão social e fortalecimento comunitário. O estudo sugere que iniciativas semelhantes podem ser adotadas em outras bibliotecas públicas para promover a leitura, aumentar o engajamento do público e consolidar esses espaços como centros culturais vitais para as comunidades que servem.

CONTRIBUIÇÕES

A.L.S.S., B.M.R. e S.L.A.S. contribuíram para a elaboração dos formulários e análise das respostas. A.L.S.S. e S.L.A.S. atuaram na redação do trabalho.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao IFSP que, por meio do Edital PRX nº 11/2024 - Programa Institucional de Cultura, Tecnologia e Sociedade do IFSP 2024, financiou as bolsas que permitiram a execução do projeto. Agradecemos também à direção da Biblioteca Municipal Raimundo de Menezes pela parceria.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, M. C. Biblioteca pública, o protagonismo na formação de leitores. *Minerva magazine of science*, 2020. Disponível em: <http://www.minerva.edu.py/articulo/211/>. Acesso: 06 set.2024

ANDRADE, L. F. De aeroportos, aviões e nuvens: leitura pública em bibliotecas plurifuncionais de Portugal e do Brasil. 2023. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/jspui/handle/riufcg/36031>. Acesso: 06 set.2024

CARVALHO, S. M. No Castelinho de livros, o cultivar da mediação leitora e a bibliotecária ação em Castelo/ES, Brasil. *Revista de tecnologia aplicada*, 2024. Disponível em: <https://www.cc.faccamp.br/ojs-2.4.8-2/index.php/RTA/article/view/1997>. Acesso: 06 set.2024

CASTELLANOS, J. F. As bibliotecas na Instrução Pública no Maranhão Império: livros, leituras e leitores. *Revista brasileira de educação*, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-24782022270035>. Acesso: 06 set.2024

BRITO, R. G. Mediação da leitura em bibliotecas: Aproximação às especificidades da leitura literária. Revista *Entreletras* (Araguaína), 2020. Disponível em: <https://sumarios.org/artigo/media%C3%A7%C3%A3o-da-leitura-em-bibliotecas-aproxima>. Acesso em 08 set. 2024.

JOUVE, Vincent. A leitura como retorno a si: sobre o interesse pedagógico das leituras subjetivas. *Leitura subjetiva e ensino de literatura*. São Paulo: Alameda, 2013. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/002396133> . Acesso em: 08 set. 2024.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 1989.

LIMA, Celly de Brito e PERROTTI, Edmir. Bibliotecário: um mediador cultural para a apropriação cultural. *Informação@Profissões*, v. 5, n. 2, p. 161-180, 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.5433/2317-4390.2016v5n2p161>. Acesso em: 08 set. 2024.